

PORTO & MAR

Sindicalistas vão recorrer à Prefeitura

DA REDAÇÃO

Sindicalistas do Porto de Santos vão recorrer à Prefeitura, para discutir a proposta de alteração no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do cais santista. A ideia é debater os impactos do estudo, que está em fase final de elaboração pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), principalmente no que se refere às operações em cais público.

Os portuários recorreram, ontem, ao presidente da Câmara, Rui De Rosís (MDB). Agora, o plano é acionar a Prefeitura de Santos e a deputada federal Rosana Valle (PSB-SP) para evitar a aprovação das alterações. Hoje, 13 operadores utilizam cinco berços públicos. Mas, com as mudanças no zoneamento do Porto, eles não terão mais pontos de atracação disponíveis.

“Os maiores afetados serão os trabalhadores, que ficarão sem as requisições ao Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra)”, destacou o vice-presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), João de Andrade Marques.